



**Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia
Ltda.**

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Com relatório dos Auditores Independentes

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda. (Empresa)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e a continuidade de suas operações depende do suporte financeiro de seus acionistas, bem como da realização, participação e sucesso nos novos leilões de venda de energia no ambiente regulado ou da iniciativa de comercialização da energia no mercado livre. As demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto da continuidade de suas operações, e nossa opinião não apresenta ressalvas em relação a este assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Murale

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	10	Fornecedores	6	53	2
Total do ativo circulante		-	10	Total do passivo circulante		53	2
Não circulante				Patrimônio líquido			
Intangível	5	156	-	Capital social	7.1	113	10
Total do ativo não circulante		156	-	Prejuízos acumulados		(10)	(2)
				Total do patrimônio líquido		103	8
Total do ativo		156	10	Total do passivo e do patrimônio líquido		156	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	8	(8)	(2)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(8)</u>	<u>(2)</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(8)</u>	<u>(2)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo líquido do exercício	(8)	(2)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8)</u>	<u>(2)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		10	-	10
Prejuízo líquido do exercício		-	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		10	(2)	8
Aumento de capital	7.1	103		103
Prejuízo líquido do exercício		-	(8)	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		113	(10)	103

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(8)	(2)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Fornecedores	51	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>43</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo intangível	(156)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(156)</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	103	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>103</u>	<u>-</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(10)</u>	<u>-</u>
Saldo no início do exercício	10	10
Final do início do exercício	-	10
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(10)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda** (“Empresa”) é uma “Sociedade limitada” de capital fechado, sediada na Rua Pedro Antonio de Melo, nº 276, Centro, CEP 62.375-000, Carnaubal, Estado do Ceará.

À Empresa tem por objeto social: (i) O desenvolvimento de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, podendo, inclusive, prestar serviços de consultoria e assessoria a empresas ou Empresas do setor elétrico; (ii) A comercialização dos projetos desenvolvidos para construção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) constituídas pela Empresa para este fim; (iii) A participação em outras sociedades que desenvolvam, direta ou indiretamente, projetos de infraestrutura; e (iv) A compra e venda de bens imóveis próprios, exceto corretagem.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico “CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias Empresas”.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativa referente às provisões necessárias para passivos contingentes, determinação da provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 29 de maio de 2025.

2.2. Principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para demandas judiciais, provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.5. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

2.2.6. Imposto de renda e Contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Durante o exercício de 2024 a Empresa foi tributada com base no lucro presumido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

2.2.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

2.2.8. Capital social

As cotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

2.2.9. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.2.10. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros operacionais e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por intermédio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas bancárias, descontos concedidos e juros sobre os empréstimos.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

A Empresa não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, que já foram emitidos e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	01/01/2025

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Empresa em períodos futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o caixa e equivalentes de caixa estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	-	10
Total	-	10

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Intangível

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Intangível - Projetos Eólicos (i)	156	-
Total	156	-

O saldo apresentado refere-se a investimentos incorridos na fase de desenvolvimento do projeto eólico, atualmente em fase pré-operacional. Esses valores referem-se, predominantemente, a gastos com estudos de viabilidade técnica e econômica e demais despesas diretamente atribuíveis à preparação do ativo para sua utilização pretendida, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível.

Durante a fase de pré-operação, os acionistas têm suprido as necessidades financeiras do projeto, o que reforça o compromisso com sua continuidade e desenvolvimento.

6. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os fornecedores estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	53	2
Total	53	2

7. Patrimônio líquido

7.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 113 (R\$ 10 em 2023), representado por 112.410 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas pelo valor de R\$ 1 (um Real) por ação, conforme disposto no §1º do artigo 170 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”).

	Capital subscrito	Ações	Capital subscrito	Ações
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Eólica Serra de Ibiapaba Holding S.A.	113	112.410	10	10.100

Em 20 de dezembro de 2024, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento de capital por meio da emissão de 102.310 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralizadas pelos acionistas nas condições estabelecidas no ato societário.

7.2. Lucros a realizar

Durante o exercício de 2024 não houve lucros a realizar.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido--Continuação

7.3. Lucros, reservas e dividendos

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/76, serão destinados ao pagamento dos dividendos obrigatórios;
- (iii) No exercício em que os lucros a realizar ultrapassarem o total do lucro líquido deduzido das parcelas previstas pelos artigos 193 e 196 da Lei Federal nº 6.404/76 a Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

8. Despesas administrativas e gerais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as despesas administrativas e gerais estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de Terceiros	(2)	(2)
Despesas com consultoria e auditoria	(6)	-
Total	(8)	(2)

9. Instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

As operações da empresa estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros--Continuação

9.1. Considerações sobre riscos

- (i) **Risco de crédito:** A Empresa restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber de clientes, a Empresa restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber;
- (ii) **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Empresa apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros;
- (iii) **Risco de liquidez:** Para mitigar os riscos de liquidez, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna;
- (iv) **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Empresa tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados a avaliação de riscos e controles, documentações e gestão de continuidade do negócio.

9.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- (i) **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

10. Relação com auditores

A firma de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 além da auditoria externa.

Serra de Ibiapaba 8 Geração de Energia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contingências

A Empresa no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

12. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

* * *